

Safra Mundial de Soja 2017/18 - 4º Levantamento do USDA

Produção: O Departamento de Agricultura dos EUA divulgou o quarto levantamento sobre a estimativa da safra mundial de soja em 2017/18. O órgão destaca uma colheita de 347,4 milhões de toneladas, o que corresponde a um incremento de 2,3 milhões de toneladas entre julho e agosto e queda de 1,2% contra 2016/17. Esse desempenho em relação à safra anterior é explicado pela expectativa de menor área plantada e produtividade média global.

Consumo/Estoque: Espera-se um volume recorde para o consumo e para os estoques no mundo, na ordem de 343,3 milhões de toneladas e 97,8 milhões de toneladas, respectivamente.

Exportações mundiais: O volume global de exportação foi projetado em um recorde de 151,2 milhões de toneladas para o final do período 2017/18.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	117,2	119,2	2,0	1,7%
Brasil	114,0	107,0	-7,0	-6,1%
Argentina	57,8	57,0	-0,8	-1,4%
China	12,9	14,0	1,1	8,5%
<i>Demais</i>	<i>49,8</i>	<i>50,1</i>	<i>0,3</i>	<i>0,6%</i>
Mundo	351,7	347,4	-4,4	-1,2%

❖ A previsão para a produção dos EUA foi elevada em 3,3 milhões de toneladas em comparação ao terceiro levantamento, projetada em 119,2 milhões de toneladas. O resultado surpreendeu o mercado, em razão, principalmente, da melhora na expectativa da produtividade média das lavouras no país.

❖ Para o Brasil, a estimativa é de uma colheita da ordem de 107 milhões de toneladas em 2017/18, sob uma área de 34,7 milhões de hectares. A produtividade prevista para a oleaginosa no país é de 3,1 t/ha.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
China	101,5	108,1	6,6	6,5%
EUA	54,6	56,5	1,9	3,4%
Argentina	48,5	49,3	0,9	1,8%
Brasil	44,9	45,7	0,8	1,8%
<i>Demais</i>	<i>79,7</i>	<i>83,7</i>	<i>4,0</i>	<i>5,1%</i>
Mundo	329,2	343,3	14,2	4,3%

❖ As estimativas para o consumo norte-americano ficaram 250 mil toneladas abaixo da anterior, totalizando 56,5 milhões de toneladas. No entanto, em relação à safra passada, o volume é 3,4% maior e representa um recorde para o país.

❖ As previsões para o consumo chinês mantiveram-se estáveis na comparação mensal, em 108,1 milhões de toneladas, volume recorde.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
Brasil	61,0	64,0	3,0	4,9%
EUA	58,5	60,6	2,0	3,5%
Argentina	7,0	8,0	1,0	14,3%
Canadá	4,6	5,8	1,2	26,9%
<i>Demais</i>	<i>13,9</i>	<i>12,8</i>	<i>-1,1</i>	<i>-7,7%</i>
Mundo	145,0	151,2	6,2	4,3%

❖ Na passagem de julho para agosto, o USDA elevou a estimativa para as exportações dos EUA, totalizando 60,6 milhões de toneladas ao final de 2017/18, incremento de 3,5% sobre 2016/17.

❖ Para o Brasil, não houve alteração nas previsões anteriores e o país deve embarcar 64,0 milhões de toneladas, recorde 4,9% maior que 2016/17. Com esse resultado, o país se consolida como o maior fornecedor mundial da oleaginosa.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
Argentina	35,6	36,7	1,2	3,3%
Brasil	26,5	24,0	-2,5	-9,4%
China	19,2	18,9	-0,3	-1,3%
EUA	10,1	12,9	2,9	28,3%
<i>Demais</i>	<i>5,6</i>	<i>5,2</i>	<i>-0,5</i>	<i>-8,2%</i>
Mundo	97,0	97,8	0,8	0,8%

❖ Os estoques mundiais foram elevados entre o terceiro e quarto levantamento, estimados em 97,8 milhões de toneladas para o final do período projetado.

❖ Em relação ao relatório anterior, a Argentina foi quem mais elevou seu nível de estoque, passando de 33,1 para 36,7 milhões de toneladas, aumento de 11% de um mês para o outro. Com isso, o volume supera em 3,3% o verificado na safra 2016/17.